

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Ditadura do Melindre: quando a crítica vira crime e a mediocridade sobe a chefe

Publicado em 2026-03-02 21:20:55



BOX DE FACTOS

- Quando a crítica é confundida com ataque, as organizações deixam de aprender e começam a fingir.
- Nas empresas, o medo de falar cria silêncio; o silêncio cria erro; o erro cria desastre; e o desastre cria relatórios.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

quem não incomoda, não quem melhora.

A Ditadura do Melindre: quando a crítica vira crime e a mediocridade sobe a chefe

*Chamam “mau feitio” à lucidez e a exigência e
excelência. Chamam “rudeza” à verdade. E depois
espantam-se quando **o país cresce em silêncio... e
apodrece em voz baixa.***

Há algo de assustador na actualidade — e não é o ruído, nem a velocidade, nem a tecnologia. É a **incapacidade de lidar com a crítica**. A crítica, esse mecanismo básico de aprendizagem humana, foi empurrada para o canto dos “difíceis”, dos “negativos”, dos “complicados”. Como se pensar fosse uma falta de educação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

perfeitamente funcional — como uma máquina de triturar talento: rotula-se, afasta-se, isola-se, e por fim proclama-se: “agora está tudo sereno”. Sereno, sim. Como um lago que já não tem peixe. Ou antes a paz podre dos cemitérios.

A crítica não é ataque: é diagnóstico

Uma cultura adulta sabe distinguir: **criticar ideias** é higiene; **atacar pessoas** é miséria e deplorável. Só que o infantilismo social faz o contrário: transforma qualquer crítica num insulto pessoal, e qualquer desacordo numa guerra identitária.

E assim o debate deixa de procurar a verdade e passa a procurar aplauso. Troca-se o argumento por etiqueta. Troca-se a substância por reacção. “Eu tenho razão” não é uma conclusão — é um crachá. “Vocês estão errados” não é uma análise — é uma tribo a ladrar.

O Parlamento como recreio: a política em modo infantil

No Parlamento, o que devia ser uma disputa de ideias (para elevar o país) torna-se, demasiadas vezes, uma batalha campal de palavras (para rebaixar o adversário). Não se tenta

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

construção. E quando a política se transforma em ringue, **a cidadania transforma-se em claque**. E quando a cidadania vira claque, **a democracia vira reality show**.

Nas empresas, o silêncio é o gerente — e a mediocridade é promovida

Nas empresas, a coisa é ainda mais venenosa, porque a crítica é oxigénio operacional. A crítica diz: “isto falha”; “isto é risco”; “isto é desperdício”; “isto é erro”. Se alguém não consegue ouvir isto, não está a liderar — está a defender o ego e um lugar eternizado.

Quando uma empresa não tolera crítica, nasce a sua verdadeira cultura: **a cultura do medo**. E o medo produz o seu filho mais fiel: **o silêncio**. O silêncio faz crescer o erro como bolor. E depois, quando tudo desaba, aparecem as frases típicas do cemitério corporativo: “ninguém podia prever”, “não havia sinais”, “fomos surpreendidos”. Como se a realidade tivesse chegado de surpresa, mascarada de carnaval.

O mais cruel é o filtro invisível que se instala: sobe quem não incomoda, sobe quem confirma, sobe quem sorri no momento certo, sobe quem sabe dizer “sim” com a entoação

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

país que não cresce

Não há progresso sem fricção. Não há excelência sem desconforto. Não há maturidade sem a capacidade de ouvir: “isto pode ser melhor”. A crítica não é uma agressão ao sistema — **é um convite ao sistema para deixar de ser medíocre.**

O futuro não pertence aos sensíveis ofendidos; pertence aos lúcidos capazes de aprender. Quem não suporta crítica não merece poder, porque o poder sem crítica não governa — **manda e ordena.** E mandar sem aprender é a definição prática de decadência.

Epílogo: a lâmina que falta

A crítica é a lâmina que corta o excesso e devolve forma ao caos. Quando uma sociedade a proíbe por melindre, não fica mais gentil — fica mais estúpida. E a estupidez, ao contrário da crítica, não melhora nada: apenas ocupa cargos.

Referências (publicações internacionais)

- Harvard Business Review — *What Is Psychological Safety?* (Amy Gallo): hbr.org

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(Project Aristotle): rework.withgoogle.com

- OECD — *OECD Survey on Drivers of Trust in Public Institutions (2024 results)*: oecd.org
- OECD — *Building Trust to Reinforce Democracy* (report, PDF disponível na página): oecd.org
- Gallup — *Most Unethical Behavior Goes Unreported and Unresolved*: gallup.com

Artigo da Autoria de :

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial: **Augustus Veritas** — Fragmentos do Caos News Team

Quando a crítica é tratada como crime, a mediocridade deixa de ser um acidente — passa a ser o regime.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)